



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

*“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”*

**04 a 06 de novembro de 2021**



## **AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES NA PRÉ- ESCOLA**

Indira Aparecida Santana Aragão Favareto  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

### **INTRODUÇÃO**

Esta investigação tem como objetivo compreender o que as pesquisas revelam sobre a formação continuada dos professores de Educação Infantil, mais especificamente da pré-escola, etapa que foi escolhida para o desenvolvimento desse estudo, pois embora tenhamos avançado significativamente no que se refere ao trabalho pedagógico na Educação Infantil, a pré-escola ainda utiliza o Ensino Fundamental como parâmetro para a construção de suas práticas pedagógicas.

Para conquistar o que hoje denominamos por Educação Infantil, ocorreram lutas de diversos movimentos sociais e de mulheres trabalhadoras que necessitam de espaços para cuidarem de seus filhos enquanto trabalhavam diante dessa necessidade social da época, a Educação Infantil se constitui numa perspectiva fortemente assistencialista, em 1970 defendia-se uma forte concepção de educação compensatória, de modo que a pré-escola era vista como um meio de sanar as carências que as crianças apresentavam no Ensino primário.

Conforme afirma Kramer (2006):

Nos anos de 1970, as políticas educacionais voltadas à educação de crianças de 0 a 6 anos defendiam a educação compensatória com vistas à compensação de carências culturais, deficiências linguísticas e defasagens afetivas das crianças provenientes das camadas populares. Influenciados por orientações de agências internacionais e por programas desenvolvidos nos Estados Unidos e na Europa, documentos oficiais do MEC e pareceres do então Conselho Federal de Educação defendiam a ideia de que a pré-escola poderia, por antecipação, salvar



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



a escola dos problemas relativos ao fracasso escolar. (KRAMER, 2006, p. 799).

A pré-escola, em razão da alteração feita na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB/1996, pela Lei 12.796, de 4 de abril de 2013, a qual estabelece, em seu artigo VI, que é “[...] dever dos pais e responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 anos de idade”, torna-se uma etapa obrigatória da educação, o que nos leva a repensar as experiências oferecidas às crianças, nessa fase educativa, e isso implica a proposição de situações coletivas de aprendizagem e que garantam o respeito às manifestações, interesses e necessidades do grupo de crianças, considerando-as como seres capazes.

Nesse sentido, o papel do professor na Educação Infantil consiste em organizar situações de aprendizagem, nas quais a criança seja motivada a construir seu próprio conhecimento. Dessa maneira, compreendemos de que a formação continuada em serviço, além de ser um direito previsto em lei, conforme se verifica no art. 67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), também se caracteriza como um espaço de reconstrução do saber pedagógico dos professores.

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público: V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.

A formação continuada se constitui como um espaço profícuo para aprofundamento teórico e reflexão de questões pertinentes à atuação profissional, no sentido de repensar e melhorar sua prática pedagógica, com base em problemas e necessidades reais, em que os professores busquem, de modo coletivo, tomar decisões e partilhar conhecimentos, buscando qualificar o atendimento na Educação Infantil.

## **PROCESSOS METOLÓGICOS**

Para compreender o que as pesquisas revelam sobre a temática em questão, mapeamos os trabalhos completos do GT08 (Formação de professores) das cinco últimas reuniões anuais da Anped (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



Educação) tendo em vista que essa base de dados se constitui como espaço de grande relevância da pesquisa científica educacional brasileira.

Das últimas cinco reuniões anuais (35°, 36°, 37°,38°,39°) no GT08 (Formação de professores) foram lidos 140 títulos dos trabalhos completos, porém apenas 2 que tratavam da temática de formação continuada na Educação Infantil, utilizamos como critério de escolha trabalhos que tivessem em seus títulos ou nas palavras-chave dos resumos os termos: formação continuada/ formação em contexto/ pré-escola/ educação infantil, a seguir apresentaremos os trabalhos encontrados.

### **RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES**

Batista e Araujo (2019) analisaram em sua pesquisa a formação em contexto de dois centros municipais de Educação Infantil de Goiânia-GO, foram aplicados questionários e entrevistas em 14 docentes sujeitos da pesquisa, buscando compreender os limites e possibilidades da formação continuada realizada no município. Os resultados indicam a necessidade de aprimorar alguns aspectos da formação continuada realizada, tais como: ampliar momentos de estudos, pois muitas vezes a formação continuada é restringida ao repasse de informações. Todos os docentes afirmam que a formação em contexto é fundamental para o desenvolvimento profissional docente e melhoria das práticas pedagógicas.

Hage e Felmann (2015) buscaram compreender em sua investigação em que medida a formação continuada propiciada aos professores de um município da Amazônia paraense, tem subsidiado suas ações em sala de aula, para isso utilizaram-se entrevistas buscando investigar a memória e história docente, por meio de entrevistas com 15 professores que atuam na Educação Infantil. Os resultados apontam que a memória e história dos professores se entrelaçam na busca pela melhoria do ensino, a formação continuada atua no sentido de possibilitar a mudança de pensamento, melhorias na prática pedagógica e qualificação do trabalho docente.

Podemos verificar que as pesquisas encontradas apontam a relevância da formação continuada para aprimoramento do desenvolvimento profissional, melhoria das



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



práticas pedagógicas, aprofundamento teórico e possibilidade de reflexão de questões que se referem ao contexto de trabalho dos professores da Educação Infantil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) concebem os programas formação continuada como um dos requisitos básicos para uma Educação Infantil de qualidade. “Tais programas são um direito das professoras e professores no sentido de aprimorar sua prática e desenvolver a si e a sua identidade profissional no exercício do trabalho.” (BRASIL, 2009, p. 13).

Embora o mapeamento tenha sido realizado apenas nas últimas cinco reuniões, podemos constatar a carência de pesquisas que tratam sobre a formação continuada dos professores de pré-escola, pois não encontramos nenhum estudo que tratava especificamente dessa etapa de ensino, ressaltando a necessidade de engendrar mais estudos que possibilitem maior valorização da formação centrada no espaço de trabalho, como uma possibilidade de superar situações de alienação profissional, qualificando o trabalho docente na pré-escola.

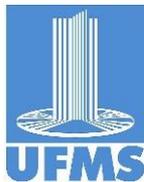
Canário (1998) aponta que a escola é o lugar onde os professores aprendem sua profissão; o próprio autor defende a necessidade de repensar a formação de professores como um processo de complementação da formação inicial, mas o qual precisa considerar os saberes construídos por meio da experiência, valorizando o contexto de trabalho dos docentes.

Diante dessas considerações, reiteramos a necessidade de valorizar a formação continuada em serviço dos professores de Educação Infantil, e o desenvolvimento de pesquisas nessa temática, pois compreendemos que a formação continuada se constitui como uma possibilidade ressignificar a prática pedagógica do professor, propiciando a reconstrução da especificidade da pré-escola e a melhoria das práticas pedagógicas na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Pré-escola, Formação continuada.

## **REFERÊNCIAS**

BATISTA, L.; ARAUJO, D.S. A formação em contexto na Educação Infantil da rede



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

**“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”**



**04 a 06 de novembro de 2021**

municipal de Goiânia: em busca da práxis. IN: **Reunião anual da Anped**, 39., 2019. Niterói- RJ: Anped, 2019. Disponível em: <<http://www.anped.org.br>> Acesso em: 27 set. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Imprensa Oficial, 1996.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer CNE/CEB nº 20/2009. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2009.

BRASIL. **Lei 12.796, de 04 de abril de 2013**. Altera a lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: Imprensa Oficial, 2013.

CANÁRIO, R. A escola: o lugar onde os professores aprendem. **Revista de Psicologia da Educação**, n. 6, p. 9-29, 1998.

KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: Educação Infantil e é fundamental. **Educação e Sociedade**, v. 27, n. 96 - Especial, p. 797-818, out, 2006b.

VIGOTSKII, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade pré-escolar. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11. ed. São Paulo, Ícone, 2010.

HAGE, M.do. S.C.; FELDMANN, M.G. História e memórias docentes na Amazônia paraense: O cenário da formação de professor de Educação Infantil. IN: **Reunião anual da Anped**, 37., 2015. Florianópolis- SC: Anped, 2019. Disponível em: <<http://www.anped.org.br>>